

Novos ventos sopram a favor da cultura no país com o fim do atual governo, que tratou quase toda a comunidade que produz cultura como inimiga, inclusive rebaixando o valor da área da qual se ocupava um ministério inteiro, relegando-a a uma mera secretaria. A cultura resistiu em diferentes frentes e manifestações diversas, jamais abandonando a sua missão de diálogo estético e intelectual por meio da arte.

A nomeação da cantora e gestora cultural Margareth Menezes para ministra da Cultura – sim, o ministério estará de volta no novo governo! - demonstra que a valorização da área retorna ao nosso país com a dignidade merecida pelos trabalhadores e trabalhadoras que não se deixam abater, apesar de todas as dificuldades, e continuam produzindo riqueza material e imaterial sobre e para o nosso povo.

É com este espírito de esperança e alegria pela retomada do rumo interrompido e prejudicado a partir do golpe parlamentar-midiático de 2016 que apresentamos este segundo número de 2022.

Como um sinal da renovação e reconstrução que se anunciam, foi divulgado o Qualis do período 2017-2020, no qual a Dramaturgia em foco obteve classificação B3, um ótimo estrato considerando que a revista começou as atividades em 2017 e manteve-se com bom fluxo de textos submetidos e aprovados por pareceristas, garantindo a publicação de números completos com seções variadas. Esta conquista se deve ao trabalho e ao esforço conjunto de editores e editoras que acreditam no projeto, autores e autoras que confiaram seus textos a uma revista nova e não qualisada, a despeito de todos os imperativos de programas de pós-graduação e agências de fomento, e aos /às pareceristas, cuja disposição e empenho nas avaliações merecem nosso reconhecimento e profundo agradecimento.

Abrindo a seção Artigos, “As várias cores do fogo: o *Auto de São Lourenço*, de José de Anchieta”, de Douglas Ceccagno, investiga as significações trazidas pelo fogo nesta peça de Anchieta, tendo como base uma obra do filósofo Gaston Bachelard específica sobre o tema e outras sobre o imaginário cristão.

Em “Das possibilidades noturnas ou Clarice Lispector em diálogo com Fausto, de Goethe: uma leitura de *Onde estivestes de noite*”, Alexandre Manoel Fonseca analisa o processo de reverberação literária, por meio de simbologias e confrontos comparativos em que a noite é espaço do onírico e do obscuro.

Fabiano Fleury Souza Campos reflete em “A personagem ausente no universo esvaziado da peça *Pool (no water)*, do dramaturgo Mark Ravenhill” sobre as relações sociais no contexto histórico da peça e como o recurso da personagem ausente, que não é novo, é usado para fins incomuns pelo dramaturgo, sendo uma importante contribuição para o teatro contemporâneo.

“História portuguesa na dramaturgia brasileira: *Carlota Rainha*, de Roberto Athayde”, de Edson Santos Silva, tem por objetivo analisar como o autor apresenta a personagem histórica Carlota Joaquina, utilizando-se do texto “A personagem do teatro”, de Décio de Almeida Prado.

Abrindo a seção Peças curtas, Teófilo Teles Pereira de Arvelos nos apresenta *Os humanos e nós*, peça que trata das semelhanças e diferenças entre humanos e ratos. Humor, mordacidade e metalinguagem são elementos preponderantes.

Em SMS, Márcio Aparecido da Silva de Deus reflete sobre a atualidade, na qual embora tenhamos excelentes métodos de comunicação, temos dificuldade de praticá-la com sabedoria. A peça foi escrita para ser montada internacionalmente e, por isso, foi redigida em língua inglesa.

*Minha distopia particular*, de Eduardo Aleixo Monteiro, é sobre o próprio texto teatral ou ainda sobre a arte num breve futuro, na qual pai e filho se engajam em uma acirrada discussão sobre literatura, arte e crítica.

Neste número, a seção Peças em domínio público conta com a contribuição da Profa. Dra. Maria Clara Gonçalves, que nos apresenta um panorama da vida e obra de Qorpo-Santo, focando em *Dois irmãos*, uma peça que define como pertencente a um “curioso universo teatral, repleto de disparates e excentricidade”.

A Dramaturgia em foco continua na rede social Instagram e pode ser encontrada neste endereço: <https://www.instagram.com/dramaturgiaemfoco>. As publicações são variadas, contendo a divulgação de textos já publicados, divulgação de espetáculos e eventos da área, entre outras.

Desejamos uma boa leitura deste número!

Esther Marinho Santana  
Fabiano Tadeu Grazioli  
Fulvio Torres Flores  
Jucca Rodrigues  
Luis Marcio Arnaut de Toledo  
Nayara Brito  
*Corpo editorial*

Dezembro de 2022